



# Integração da Educação Superior à Educação Básica: Uma experiência do PIBID no Ensino Médio

Ruth de Fátima Oliveira Tavares <sup>1</sup>

### RESUMO

Este trabalho trata das ações de ensino e pesquisa desenvolvidas pelo subprojeto do Curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual de Goiás-UEG (Campus Pires do Rio) no Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira, sob o âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID - com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Através da realização de diálogos entre o ensino e a pesquisa em História com as demandas e necessidades da escola pública, o subprojeto em questão integrou a educação superior à educação básica, contribuiu na formação dos acadêmicos-bolsistas e possibilitou a ampliação e associação da proposta de professor e pesquisador em História, preparando-os para a docência. As atividades foram planejadas com o objetivo de buscar soluções e intervenções dentro do cotidiano escolar e foram realizadas a partir de discussões e reflexões de referenciais teóricos atualizados e específicos para o ensino de História.

**Palavras chave:** História; Ensino; Pesquisa; PIBID.

---

<sup>1</sup> Mestre em Ciências da Religião pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GO. Docente na Universidade Estadual de Goiás – UEG. Brasil. ruthdfatima@yahoo.com.br

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), objeto deste artigo, foi implantado no Campus Pires do Rio (UEG) em agosto de 2012, contando com três subprojetos: o de Geografia, o de História e o de Letras. O subprojeto desenvolvido pelo curso de licenciatura em História tem como objetivo contribuir na formação dos acadêmicos-bolsistas possibilitando a ampliação e associação da proposta de professor e pesquisador em História, preparando-os para a carreira docente com incentivo à vivência pedagógica de modo que possam participar do dia a dia da escola-campo, atuando tanto na sala de aula como no acompanhamento dos processos administrativos e pedagógicos. É uma oportunidade de repensar o ensino de história, seus métodos, suas práticas, os documentos históricos e os materiais didáticos, contribuindo com a escola-parceira e seus professores de história.

Tais objetivos foram alcançados especificamente com a realização de diálogos da História acadêmica e documental em suas dimensões de ensino e pesquisa com as demandas e necessidades da escola pública, integrando assim, educação superior e educação básica, aqui enfatizada no ensino médio, do primeiro ao terceiro ano. Visto que o Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira, a escola-campo, é um polo regional do ensino medido, contando com 568 alunos, tendo assim uma grande importância no processo de formação de jovens na cidade de Pires do Rio, bem como da região.

Outros objetivos estão relacionados à produção de materiais didáticos com novos objetos, linguagens, documentos e produções historiográficas, mediadas com o ensino de história. Pois de acordo com as Orientações Curriculares para o Ensino Médio do MEC, o conhecimento produzido no âmbito das universidades são referências importantes para a construção dos conhecimentos escolares em sala de aula.

É necessário ressaltar, que inicialmente a proposta do subprojeto visava contribuir na implementação da Lei 11.645 de 10 de março de 2008 que estabelece a obrigatoriedade da inclusão no currículo da rede de ensino pública e privada da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Que por ser uma temática nova carecia de abordagens, metodologias e materiais didáticos – lacunas que o Curso de História do Campus Pires do Rio-UEG, por meio do PIBID poderia suprir através de um levantamento bibliográfico, criação de metodologias e materiais didáticos. Para tanto, foram desenvolvidas atividades, como por exemplo: a exibição de filmes com temáticas étnico-raciais e aulas com conteúdos programáticos a partir dos dois grupos étnicos – africanos e indígenas – a fim de discutir os motivos históricos e políticos que fizeram surgir as diferenças entre os povos formadores da sociedade brasileira e a sua conseqüente exclusão.

No entanto, a pedido da professora-supervisora (professora efetiva e regente da escola-parceira), foram realizadas duas palestras sobre História de Goiás dirigidas aos alunos que prestariam o vestibular em 2012 - visto que o material sobre o tema é bem escasso, além de ausente nos livros didáticos distribuídos aos alunos, mas é cobrado no exame vestibular das universidades goianas. Em 2013, também a pedido da professora-supervisora, foram selecionados os conteúdos de História mais presentes nas provas do ENEM e dos vestibulares para que fosse realizado um curso preparatório para os alunos do terceiro ano.

Sendo assim, os objetivos apresentados foram alcançados diante da ação conjunta entre professora-supervisora (regente da escola-parceira), acadêmicos-bolsistas e professora-coordenadora do subprojeto (docente efetivo da UEG). Primeiramente, foi necessário o acompanhamento *in loco* das informações sobre a escola-parceira, seus professores, alunos, conteúdos e recursos didáticos disponíveis (diagnose e análise do Projeto Político Pedagógico) a fim de conhecer suas demandas e necessidades. Após esta fase, foi possível o planejamento das ações que seriam desenvolvidas, em um processo constante de avaliação das propostas realizadas em reuniões periódicas.

## **METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento do subprojeto de História-Campus Pires do Rio, partiu-se do pressuposto que o ensino de História tem a função de formar uma cultura educacional de caráter humanista – impedindo a visão utilitária e profissional das disciplinas escolares - e que para tanto deve-se desenvolver no aluno competências ligadas à leitura, análise, contextualização e interpretação das diversas fontes e testemunhas do passado e do presente, articulando os conhecimentos de História com os conhecimentos da língua portuguesa, literatura, música, cinema e outras artes com o objetivo de aprofundar os temas históricos e proporcionar uma nova visão sobre os aspectos da vida em sociedade e o papel do indivíduo nas transformações do processo histórico, o que também criará condições favoráveis à ampliação da consciência do aluno acerca do contexto em que vive, e, assim atuar como multiplicador de ações de cidadania.

A respeito do Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira, vale ressaltar, que o número de matriculados é de quinhentos e oitenta e seis (586) alunos, sendo duzentos e oitenta (280) do sexo masculino e trezentos e seis (306) do sexo feminino. A faixa etária dos alunos está entre quatorze (14) e dezoito (18) anos. A organização das turmas é feita seguindo o critério de aproveitamento dos alunos. A escola funciona nos três períodos - matutino, vespertino e noturno. Está localizada em um terreno amplo e conta com quatro prédios, distribuídos estrategicamente no centro, à esquerda e à direita do

terreno. A escola também possui três quadras de esportes, sendo uma coberta e duas sem cobertura. Enfim, é uma escola com grande estrutura física.

O corpo docente conta com vinte e quatro (24) professores, sendo cinco (05) do sexo masculino e dezenove (19) do sexo feminino. Desse total, vinte e três (23) são concursados e um (01) é contratado. Todos os professores são graduados, sendo que quinze (15) são especialistas e um (01) é mestre.

Com relação ao PIBID, a instituição conta com seis subprojetos: três da UEG (Geografia, História e Letras) e três do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí (Biologia, Química e Matemática). O ensino está voltado para a preparação dos alunos ao vestibular.

A fim de se desenvolver o subprojeto do curso de História no Colégio Estadual Professor Ivan Ferreira (Pires do Rio-GO) e inserir os seis acadêmicos-bolsistas no ambiente escolar, primeiramente foi necessário realizar levantamento *in loco* das informações sobre a escola-parceira, seus professores, alunos, conteúdos e recursos didáticos disponíveis (diagnose e análise do Projeto Político Pedagógico).

Após esta fase, os alunos-bolsistas realizaram diversas leituras orientadas pela professora-coordenadora com o objetivo de fundamentar e planejar as ações que seriam desenvolvidas pelo subprojeto. Como, por exemplo, textos sobre: História do Brasil (Maria Yedda Linhares – *História Geral do Brasil*); a atividade docente (Graziela Zoboli – *Práticas de Ensino*; Maria Isabel Cunha – *O bom professor e sua prática*); educação para a diversidade étnico-racial (Projeto Abá - *Para estudar História da África*); o ensino de História (Orientações curriculares para o ensino médio – História-MEC; Thaís Nívia Fonseca – *História e ensino de História*).

O primeiro contato dos acadêmicos-bolsistas com a sala de aula foi a observação das aulas de história em dois turnos, vespertino e matutino.

No mês de setembro de 2012, foram realizadas monitorias junto a professora-supervisora e apoio na aplicação e na correção do simulado. O simulado é um projeto desenvolvido pelo Colégio e representa uma das avaliações bimestrais - é uma prova aos moldes do vestibular de nossas universidades: os professores se utilizam de questões dos vestibulares para elaborar a prova.

A utilização de filmes, músicas, vídeos, poesias em palestras e aulas ministradas foi necessária por estas ferramentas representarem metodologias diferenciadas e possuírem uma linguagem educativa

que favorece a didática em sala de aula (Napolitano 2011 p.7), e demove a ideia de que História é apenas o texto que está presente nos livros didáticos.

### **PALESTRA SOBRE HISTÓRIA DE GOIÁS**

Para a palestra sobre História de Goiás foram confeccionados slides que traçaram um panorama da História de Goiás desde o início - quando os bandeirantes adentraram o solo goiano à caça de indígenas para mão de obra – passando pela mineração até a criação da capital, Goiânia. Após a apresentação de slides, foram enfatizadas não só as informações como também a interpretação de letras de canções (*Hino do estado de Goiás* e *Goiás é Mais*, de Moacir Franco) e da poesia *Ser Goiano* de José Mendonça Teles com imagens do estado de Goiás. Tanto a resposta dos alunos a essa palestra, como a avaliação da aprendizagem do conteúdo foi bastante positiva.

### **OS FILMES E A SUA LINGUAGEM EDUCATIVA**

De acordo com Napolitano (2011 p.16), as habilidades e competências da palavra escrita ainda devem ser o eixo do trabalho escolar. No entanto, as linguagens do mundo moderno, como a audiovisual, iconográfica e sonora podem ser utilizadas para estimular o interesse do aluno – quanto mais elementos estiverem presentes na relação ensino-aprendizagem, melhor, pois não existem fórmulas mágicas de salvação da escola.

Nesse sentido, o subprojeto de História utilizou três filmes (*Vista a minha pele*, *A guerra do fogo* e *Amistad*) em suas ações desenvolvidas na escola-parceira a fim de favorecer a didática em sala de aula.

O filme *Vista a minha pele* (2003 53 minutos, Joelzito Araújo) retrata um mundo onde os negros são a classe dominante e os brancos a classe dominada, neste caso, os brancos fazem parte da minoria e são discriminados. Após a exibição do filme, houve um debate com os alunos sobre essa troca de papéis.

O outro filme *A Guerra do fogo* (1981, 100 minutos, Jean Jacques Annaud) foi utilizado para fechar o conteúdo sobre o Brasil e Goiás pré-histórico. O filme ao misturar documentário e ficção produziu um resultado interessante – a ação se desenvolve a partir do convívio de duas espécies de homens – os neandertais e os sapiens – e dos conflitos gerados pela posse do fogo, descoberto acidentalmente.

O último filme *Amistad* (1997, 154 minutos, Steven Spielberg) foi utilizado em uma versão simplificada a fim de ilustrar uma aula sobre a África. O filme retoma um fato real ocorrido no século XIX quando a marinha inglesa apreende um navio negreiro que iria para Cuba com escravos africanos:

a caça e compra dos escravos ainda na África, a terrível viagem dentro de um navio negreiro estão presentes.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações propostas no subprojeto, além de contribuírem com a implementação da lei 11.645 de 10/03/2008 e despertarem na instituição-parceira a valorização da cultura indígena e africana como mecanismo de coibição de práticas discriminatórias - tendo em vista ser uma das funções da escola educar para a diversidade étnico-racial; colaboraram para a formação dos futuros professores de História, graduandos da UEG-Campus Pires do Rio, promovendo a iniciação à docência dos mesmos; elaboraram novas propostas metodológicas no ensino de História da escola-campo; auxiliaram na formação continuada do professor-supervisor, repensando o ensino de História, inserindo metodologias e documentos históricos em sala de aula; levaram à criação de materiais didáticos e metodologias de ensino para a disciplina História que poderão ser utilizados não apenas na escola-campo do subprojeto, mas disponibilizados para outras instituições de ensino.

O desenvolvimento desse subprojeto uniu o ensino à pesquisa, integrou a educação superior à educação básica, envolveu professores e estudantes numa criação de conhecimento compartilhado, como observa Cunha (2001):

Unir ensino e pesquisa significa caminhar para que a educação seja integrada, envolvendo estudantes e professores numa criação do conhecimento comumente compartilhado. A pesquisa deve ser usada para colocar o sujeito dos fatos, para que a realidade seja apreendida e não somente reproduzida (Cunha 2001 p.32).

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos ao fomento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da CAPES, pela bolsa.

### **REFERÊNCIAS**

Cunha MI 2001. *O bom professor e sua prática*. Papirus, Campinas, 184 pp.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE/CP 1/2002. Brasília.

Fonseca TNL 2006. *História e Ensino de História*. Autêntica, Belo Horizonte, 120 pp.

Napolitano M 2011. *Como usar o cinema na sala de aula*. Contexto, São Paulo, 249 pp.

Orientações curriculares para o ensino médio – História – MEC – Brasília.

## Integration of the Higher Education to the Basic Education: An experience of the PIBID in the College

### ABSTRACT

This paper deals with actions of teaching and research developed by the subproject of the Degree in History from the State University of Goiás-UEG (Campus Pires do Rio) in the State School Professor Ivan Ferreira, under the scope of the Institutional Scholarship Program Initiation to Teaching-PIBID - with the support of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). By performing dialogues between teaching and research in History with the demands and needs of the public school, the subproject in question integrated the higher education to basic education, contributed in the academic scholarship holders' upbringing and enabled the amplification and association of the professor and researcher's proposal in History, preparing them for teaching. The activities were planned with the aim of finding solutions and interventions within the school routine and were carried out through discussions and reflections of updated and specific theoretical references for teaching History.

**Keywords:** History; Teaching; Research; PIBID.

Data Submissão: 29/08/2014

Data Aceite: 07/12/2015